



Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre – FUNDAPE (Contrato 09/2021)



UNIFAP
Universidade Federal do Amapá

– COORDENAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO – 30/11/2021, às 18:06

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Nome: INGRID GABRIELLE PASTANA PEREIRA - 2017006907 (Rep. 2017.1)

Unidade: COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA/PARFOR - CCHIST/PARFOR

Programa: PROJETO Nº 58/2020 - A GUARDA TERRITORIAL: MEMÓRIA DE UM PATRIMÔNIO CULTURAL AMAPAENSE - 1943 A 1975 DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP. (GT/PROEAC/UNIFAP)

Função: BOLSISTA

ATIVIDADES

Registro sob nº PJ078-2021 - PROEAC/UNIFAP, registro como Projeto Acadêmico nº 58/2020
Url da Ação: <https://sigaa.unifap.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794534>

Transparência e publicidade na forma da Lei: <http://www2.unifap.br/prosear>

Mês: novembro de 21

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO INTERSTÍCIO (PERÍODO):

Segunda-feira, 01 de novembro de 2021 a terça-feira 30 de novembro de 2021.

No mês de novembro de 2021 continuamos as atividades no curso “História e Memória Oral” com a Coordenadora Sra. Verônica Xavier Luna no que diz respeito a prática do curso durante nossa atuação no projeto “A Guarda Territorial: Memória de um Patrimônio Cultural Amapaense – 1943 a 1975”.

Fizemos leitura e fichamento de citação e conteúdo dos seguintes textos: “Memória e Família” e “O grande Mentiroso: tradição, veracidade e imaginação em história oral” e retornamos ao texto de Pierre Nora para discutir com as bolsistas que não vieram no dia da reflexão.

O primeiro texto Memória e Família de Myriam Moraes Lins de Barros faz uma análise do trabalho de Halbwach revelando a influência de Durkheim: a memória vista como fenômeno social. O conceito de memória coletiva é, nesse sentido, elaborado por contraste com os conceitos de memória individual e história, numa perspectiva que reintroduz a importância do individual ao considerar a memória pessoal como uma das perspectivas da memória coletiva.

O texto seguinte, O grande Mentiroso de Janara Amado, reflete sobre a mentira na história oral. Defende a ideia de que depoimentos desprezados por historiadores por serem “mentirosos” - isto é, por não promoverem reconstituições históricas fidedignas dos fatos pesquisados - podem conter dimensões simbólicas extremamente importantes. O exemplo utilizado demonstra como tradição, imaginação e cultura erudita e popular combinaram-se para produzir um depoimento “mentiroso” que, entretanto, se revelou o mais rico e **fertil para análise histórica.**

Obs.: Informo ainda que conforme [Resolução nº 8](#), de 25 fevereiro de 2022 – CONSU/UNIFAP., as atividades do projeto ocorrerão de forma híbrida (ou seja, semi-presencial e EaD).

Como atividade de campo, além das entrevistas, no dia 20 de novembro a equipe do projeto promoveu um café da manhã para todos os guardas territoriais na Fortaleza de São José de Macapá. Organizamos o evento a fim de fazer o levantamento de quantos guardas foram entrevistados, pegar contato de outros que não haviam sido contatados e para dar maiores informações sobre a produção da pesquisa e **prospecções** sobre o lançamento do livro.

Macapá/AP, Campus Marco Zero do Equador, **Thursday, July 07, 2022.**

Imgrid Gabrielle Pastana Pereira

Assinatura do(a) Bolsista

Marquinhos Albuquerque - Siape nº 3961971
Vice - Coordenador Geral do Projeto PJ078-2021 - PROEAC/UNIFAP
Portaria nº 0232/2021 - PrjExt 58/20

Assinatura do Chefe Imediato

ANEXOS

(fotos e comprovação das atividades)



Fonte: Arquivo Pessoal (Analista de Entrevista) Sr Bruno Markus

Obs.: Informo ainda que conforme [Resolução nº 8](#), de 25 fevereiro de 2022 – CONSU/UNIFAP., as atividades do projeto ocorrerão de forma híbrida (ou seja, semi-presencial e EaD).